



RELATÓRIO DE FORMAÇÃO DO PROGRAMA

1. INFORMAÇÕES GERAIS:

- 1.1. Nome completo do formador: Sheylazarth Ribeiro
1.2. Município/UF: Barroquinha/CE
1.3. Nome da entidade convenente: Prefeitura Municipal de Barroquinha - CE
1.4. Número do convênio: 775076/2012
1.5. Programa:
(X) PELC Urbano
() PELC Para Comunidades Tradicionais
() VIDA Saudável
- 1.6. Módulo:
(X) Introdutório I
() Introdutório II
() Avaliação I
() Avaliação II
- 1.7. Data da formação: 15 e 16 de maio de 2015.
1.8. Local: SEDE do Centro Social Urbano (CSU). Endereço: Avenida Maria Diamantina Veras s/n – Centro

2. SOBRE A PARTICIPAÇÃO NA FORMAÇÃO:

- 2.1. Número de agentes sociais: 6
2.2. Número de pessoas da entidade convenente: aproximadamente 7
2.3. Representantes da entidade de controle social: 3 participante no primeiro dia sendo desses 1 em tempo integral.
2.4. Outros (mencionar quantos e qual o vínculo): 2 pessoas da comunidade, 1 que faz parte do Conselho gestor: Marilene Silva do Nascimento e seu filho Francisco Rafael. 1 pessoa representando o Conselho Tutelar do Município, que também participa como Controle Social: Francisca Sueli.
- 2.5. Total de participantes: Esse número apresentou oscilação no primeiro dia foram 18 pessoas e no segundo dia foram 10 pessoas
- 2.6. a formação contou com a presença de alguma autoridade política? Sim
- (x) sim – qual autoridade e em qual(is) momento(s) ocorreu essa participação?

A primeira manhã contou com a presença da Prefeita Teresinha Maria Cerqueira. Durante todo o primeiro dia de formação estiveram presentes o Secretario de Esporte, juventude e lazer Gleison Marinho de Oliveira. O Assessor da Prefeitura e também idealizador do PELC no Município, Sr. Ademar. Entre representantes da Secretaria de Educação, assistência Social e Saúde.

NÃO

2.7. O(s) coordenador(es) do convênio participou(aram) do módulo?

SIM, integralmente

SIM, em alguns os momentos da formação

NÃO – Ocorreu alguma Justificativa neste sentido? Em caso afirmativo, explique.

Dos 39 coordenadores de núcleo só haviam selecionado 29. O coordenador geral participou, entretanto estava atarefado com a organização do evento, tendo sua atenção dividida.

2.8. A entidade de controle social participou do módulo de formação?

SIM

NÃO – Ocorreu alguma Justificativa neste sentido? Participou somente na solenidade de abertura.

NÃO SE APLICA

2.9. A participação de agentes sociais nas discussões propostas foi satisfatória?

SIM

NÃO – Porque? Justifique.

2.10. Os agentes sociais foram assíduos e pontuais?

SIM

NÃO – Ocorreu alguma Justificativa neste sentido? Em caso afirmativo, explique.

O processo de seleção se deu por publicação em diário da cidade e site. Muitas pessoas não ficaram sabendo o que gerou o não comparecimento do numero total de agentes e coordenadores de núcleo. Entretanto, mesmo sem todas as pessoas, um grande numero de participantes estava pontualmente nas atividades.

3. SOBRE A REALIZAÇÃO DO MÓDULO:

3.1. Algum problema logístico dificultou a realização do módulo?

SIM – Explique.

NÃO

3.2. A infraestrutura foi adequada para a formação?

SIM.

NÃO – Porque? Justifique.

- Insira abaixo a Programação detalhando dias/horários/conteúdos e em seguida responda as questões:

PROGRAMAÇÃO

Sexta - feira, dia 15 de maio de 2015

8h00 às 09h00 – Mesa de abertura: Programa Esporte e Lazer da Cidade

Público: Agentes sociais e comunidade local (professores, estudantes, comerciantes)

- Prefeito ou Representante da prefeitura (Apresentação dos principais pontos do projeto básico)
- Representantes da comunidade local (Expectativas em relação ao projeto)
- Representante da Secretaria do Desenvolvimento do Esporte (SNDEL) – ME
- Controle social (Secretaria Municipal do Trabalho e Desenvolvimento Social)
- Parceiros

09h00 às 09:30 – Aprovação da Programação:

Atividade de recepção dos agentes sociais participantes do evento e apresentação da proposta de programação.

09:30 às 11h00 – O que é avaliar uma política pública de esporte e lazer?

Vídeos: Se ela dança – Jonh lenon silva

Debate sobre as questões de “avaliar”. Apresentar perguntas que motivem o debate.

O que Avaliar no PELC? – Retomada das diretrizes do Programa e do PP da Entidade.

11h00 as 12h00- Relato de Atividades Assistemáticas e da Formação em Serviço

Apresentadora: Coordenadora de núcleo.

12h00 às 13h00 – Almoço

13h00 às 14h30 – Relato das Oficinas sistemáticas

- 1- **Iryne Gerlei**
- 2- **José Marviel**
- 3- **Ana Carolina**
- 4- **Francisco**
- 5- **Gleydson**

14h30 as 16h – Café com pintura – Participação junto a comunidade na Oficina de Pintura organizada pela Agente Francisca.

Antes da visita técnica, discutir com os participantes da formação quais são os objetivos da visita, refletindo sobre os locais e a prática que será realizada. É importante se aproximar da realidade local e conversar com os outros participantes da oficina. O objetivo da visita técnica é auxiliar os agentes sociais no processo de conhecer/avaliar a realidade local, exercitando um olhar sociocultural e pedagógico sobre a comunidade e a oficina. Pensar como essa oficina pode se qualificar?

17h00 as 18h00 - A partir dessa experiência tentar entender os desafios da comunidade a partir dos debates de: equipamentos de lazer; práticas corporais e culturais; grupos de participantes; horário.

18h00 – Avaliação oral e finalização do dia.

Sábado, dia 16 de fevereiro de 2015

8h00 às 8h30 – Café com brincadeira.

Potencializar o caráter de jogos e criação como ferramenta para o grupo.

8h30 às 10h00 – Oficina de Definições de ações para aprimoramento da execução.

Brincadeira dos sinais = Dinâmica que visa organizar e sistematizar as ações para os próximos passos do convênio. A partir dos relatos de experiências e das diretrizes, realizar uma dinâmica de percepção através de perguntas e associação das respostas positivas á cor verde e as negativas á cor vermelha.

10h00 às 12h00

O agente social = Fortalecendo a Identidade de Animador Cultural ou Militante Cultural: Fortalecendo compromissos com a comunidade.

Aula expositiva sobre o tema

12h00 às 13h00 – Almoço

13h00 às 15h00 – Oficina Temática : Ação comunitária.

Texto: Deflagrando uma ação de lazer

Cópia para todos os participantes.

Disponível

em:

<https://books.google.com.br/books?id=vY0vcnObqnMC&pg=PA43&lpg=PA43&dq=deflagrando+uma+a%C3%A7%C3%A3o+comunit%C3%A1ria&source=bl&ots=XzscsUiXPT&sig=rlmMTvmOo8rvkgYdHVod839BUr0&hl=pt-BR&sa=X&ei=P0g2VcXLCsLZsASgooGIBw&ved=0CB0Q06AEwAA#v=onepage&q=deflagrando%20uma%20a%C3%A7%C3%A3o%20comunit%C3%A1ria&f=false>

15h00 – Café

15h30 às 17h00 – Avaliação da formação, entrega dos certificados e encerramento.

8 - INFORMAÇÕES ADICIONAIS:

Durante a formação se realiza uma avaliação a partir de diálogos no final de cada dia, para levantar considerações sobre o desenvolvimento das atividades e dos temas. Ao final se propõe um debate para que os participantes apontem suas análises sobre a formação, sendo isto feito após as respostas ao questionário modelo.

3.3. Os participantes do módulo compreenderam adequadamente os princípios e diretrizes do Programa?

SIM

NÃO – Porque? Justifique.

3.4. A programação foi integralmente cumprida?

SIM.

NÃO – Porque? Justifique.

3.5. Foi necessário retomar algum conteúdo do Programa que não estava previsto na programação deste módulo?

SIM – Quais e porque? A visita pedagógica possibilitou o contato com os “Planos de Oficinas” elaborados pelos agentes. A partir da leitura destes documentos, percebi que os agentes não tinham clareza sobre o que eram os “Conteúdos Culturais do lazer” e não tinham

fortalecido a concepção de lazer como direito social. Desse modo, apesar de não estar na Programação, retomei os conceitos de lazer, os conteúdos culturais do lazer e os objetivos das oficinas do PELC.

- NÃO
- NÃO SE APLICA

3.6. Foram percebidas dificuldades para assimilar algum conteúdo previsto para o módulo?

- SIM – Quais? Explique.
- NÃO

3.7. Quais recursos didáticos foram utilizados no módulo?

- Material audiovisual oficial do Programa/ME
- Exposição audiovisual (ex: Power Point)
- Dinâmicas interativas, jogos, brincadeiras
- Curta-metragem e/ou videoclip
- Longa-metragem
- Outros – Quais?

3.8. Foi utilizado ou recomendado material bibliográfico para aprofundar as discussões no módulo?

- SIM – Quais? Liste as referências.

ALVES JUNIOR, E.; MELO, V.A.. Introdução ao lazer. Barueri: São Paulo, Manole, 2003.
PINTO, Leila Mirtes. Como fazer projetos de lazer: elaboração, execução e avaliação. Campinas, Papyrus, 2007.
RAMOS, M. L. B. C. (Org.). Formação no programa esporte e lazer da cidade. Brasília: Fields, 2011.

PAIVA, J. L. Deflagrando uma ação comunitária. In: Marcellino, N. C. Políticas públicas setoriais de lazer. Campinas, SP. Autores Associados, 1996.

- NÃO – Porque?

4. SOBRE A EXECUÇÃO DO PROGRAMA –

4.1. O Conselho Gestor é atuante neste convênio?

- SIM
- NÃO – Ocorreu alguma justificativa neste sentido? Em caso afirmativo, explique.
- NÃO SE APLICA. Por ser um convênio ainda em estruturação. A necessidade de montagem deste foi apresentada na formação aos agentes e aos coordenadores.

4.2 O grupo possui bom relacionamento e vem realizando, ou tem potencial para realizar, um trabalho coeso e bem articulado?

- SIM.
- NÃO – Porque? Justifique.

4.3. O grupo vem realizando, ou está planejando realizar, a formação em serviço para qualificar a atuação com o Programa?

- SIM.
- NÃO – Ocorreu alguma Justificativa neste sentido? Em caso afirmativo, explique.
- NÃO SE APLICA.

Obs: Não existia registro sobre a formação em serviço. Desse modo, foi orientado as coordenadoras que, a partir das fragilidades avaliadas no convênio, baseassem o módulo nessas temáticas.

4.4. A Grade Horária do Programa neste convênio foi elaborada?

Em planejamento.

SIM.

NÃO – Porque?

NÃO SE APLICA

Obs: A grade inicial foi alterada e está em funcionamento conforme grade horária em anexo 1.

4.5 Foi realizada Visita Técnica?

SIM

NÃO – Por quê? Justifique. (**Passa para questão 4.12**).

OBS: A entidade não compreendeu que haveria duas visitas. Uma visita pedagógica e outra técnica. Embora estivesse claro na Programação a coordenação interpretou que a visita técnica seria uma “atividade” ministrada pela agente Francisca. Desse modo, a agente ministrou a atividade, mas não houve relação entre comunidade, agentes e a formadora.

4.6. Os locais que vem sendo utilizados (ou previstos para a realização das atividades) são satisfatórios?

SIM.

NÃO – Porque?

4.7. Nos locais visitados, há banner ou material divulgando o Programa (de acordo com a identidade visual do programa), ou foram previstos os locais para isso?

SIM

NÃO

NÃO SE APLICA. – Ainda não iniciou a execução do programa.

4.8. O cronograma de atividades sistemáticas do Programa está disposto em local visível e acessível, ou foi previsto o local onde será afixado?

SIM

NÃO

NÃO SE APLICA.

4.9. As atividades sistemáticas do Programa (previstas ou em desenvolvimento) são diversificadas e contemplam diferentes conteúdos culturais do lazer?

SIM.

NÃO – Ocorreu alguma Justificativa neste sentido? Em caso afirmativo, explique.

NÃO SE APLICA.

4.10. As atividades sistemáticas (previstas ou em desenvolvimento) estão adequadas para o público-alvo do projeto?

SIM

NÃO – Ocorreu alguma Justificativa neste sentido? Em caso afirmativo, explique.

NÃO SE APLICA.

4.11. Alguma atividade estava sendo realizada no momento da visita?

SIM – Quais? Compartilhe suas impressões sobre o que foi observado.

NÃO

NÃO SE APLICA

4.12. Os responsáveis pelo convênio foram orientados em relação aos possíveis problemas identificado pelo(a) formador(a)?

SIM.

NÃO – Porque?

NÃO SE APLICA.

4.13. O Programa conta com a atuação de lideranças comunitárias?

SIM – Explique qual o tipo de envolvimento com o Programa.

NÃO

NÃO SE APLICA.

4.14. A entidade de controle social é atuante neste convênio?

SIM – Explique qual o tipo de envolvimento com o Programa.

NÃO

NÃO SE APLICA.

A entidade de Controle social participou da formação, mas os representantes abordaram muito pouco as oficinas do PELC e falaram sobre a relação entre o Conselho Tutelar e a Coordenação do PELC/Barroquinha. Demonstraram que existe uma tentativa de diálogo, mas perceberam que existem falhas na comunicação.

4.15. Pelo que foi verificado no decorrer da formação, a entidade conveniente tem boa capacidade de organização e mobilização da comunidade?

SIM

NÃO – Porque?

4.16. Foram discutidos e definidos encaminhamentos para qualificar o Programa neste convênio?

SIM – Quais?

DIRETRIZ	DIFICULDADES	ENCAMINHAMENTOS
INTERGERACIONALIDADE	.A oficina atrai determinado público. . O horário não atende a todos os públicos. . Não existem jogos de futebol e basquete entre homens e mulheres.	. Pensar oficinas que abarque os dois públicos. . Pensar em horários que atendam públicos diferentes. . Podem tentar jogos mistos de basquete e futebol. . Inclusão das pessoas com deficiência nas outras oficinas.
Fomento e difusão da cultura local	. Os agentes não abordam a cultura local, nas oficinas constantemente.	. Trabalhar na formação em serviço a história e práticas do povo de Barroquinha.
Respeito a diversidade	.As pessoas com deficiência	. Incluir as pessoas com

	participam em oficinas próprias. . Poucas oficinas que unem meninas e meninos. . Não atendimento do público adulto masculino. .	deficiências em práticas de oficinas com os outros grupos. . Estimular praticas em conjuntos meninos e meninas. . Refletir sobre o atendimento ao público adulto masculino.
Intersetorialidade	.Dificuldade de comunicação com a gestão da Secretaria de Assistência Social. .Dificuldade de comunicação com o Conselho Tutelar.	. Fortalecer o vinculo, que já é bom com a Secretaria de Educação. .Fortalecer o dialogo entre secretários. . Antecipação das ações e pedidos. .Aproveitar a disponibilidade dos Conselheiros tutelares para fortalecer as parecerias.
Municipalização	.Não existiam reflexões sobre essa questão nas formações em serviço. .As pessoas da oficina de artesanato não tem uma cultura de mobilização social.	. Rodas de conversas nas oficinas Palestras sobre o tema. . Dinâmicas nas oficinas sobre o tema. .Mobilizar os pais dos participantes.

NÃO

NÃO SE APLICA

4.17. Está sendo construída alguma estratégia para dar continuidade ao Programa após o término do convênio com o Ministério do Esporte?

SIM (assinale alternativas abaixo):

Aumentar o aporte de recursos financeiros próprios no Programa

Buscar novas fontes de recursos para o Programa. Especificar quais.

Realizar novo convênio com o Ministério do Esporte

Outros. Especificar quais. Existe vontade política, expressa na fala da Prefeita e Assessor, de continuidade do Programa.

NÃO

NÃO SE APLICA.

4. 18. Faça uma avaliação geral deste convênio.

No que se refere a atuação dos agentes de esporte e lazer visando as diretrizes do Programa existe uma distancia grande, pois eles não tinham clareza do objetivo do PELC. Além disso, eles não têm formação esportiva, o que, de certo modo, dificulta a aproximação entre os conhecimentos produzidos pelo esporte de rendimento e esporte lazer. Um exemplo dessa distância é a ausência de reclamação no que diz respeito a falta de materiais para as oficinas de esporte, mas a mesma reclamação não procedeu nas oficinas de música e artesanato (nas quais existem agentes com habilidades para tal conteúdo). O relato dos agentes que ministravam oficina de esporte era de que nunca faltava a “bola” como material básico de trabalho. A partir dessa realidade tentei confrontar alguns argumentos sobre que

tipo de esporte estava sendo trabalhado e se ele “alcançava” as diretrizes do Programa, e, fortaleci a ideia de rodas de conversas com os beneficiários para tentar conduzir à uma mobilização para a continuidade das ações de lazer no Município.

No que diz respeito a capacidade de administrar o PELC e conduzir as ações de acordo com as diretrizes, avalio que existe um esforço da parceira que tem apresentado resultados positivos. As oficinas são pensadas tentando abarcar todos os públicos e garantir a participação de grupos socialmente minoritários. O Secretario e a Prefeitura tem apoiado as atividades assistemáticas que tem caráter intergeracional e agrupam mais de 500 pessoas em média. Encontrei registros impressos de 8 eventos que apresentavam convites, programação, e público envolvido.

Tendo como foco a visita técnica ela não aconteceu, como já registrado nesse relatório. Embora não realizada, o relato de agentes e os planos de oficina mostram dados do cuidado com a preparação das oficinas no que tange o material, respeito a diversidade de pessoas e diversidades de conteúdos do lazer. Em avaliação no módulo de AV1 as informações dos agentes mostram que existe necessidade de aprimoramento da formação em serviço no que concernem as diretrizes de: Territorialidade; Fomento a cultura local; e intersectorialidade.

Tendo como foco a formação em serviço, as coordenadoras foram orientadas a colher dados e registrar as reuniões. A ideia é garantir que as reuniões semanais não sejam apenas administrativas. Desse modo, uma orientação é que os próximos encontros tivessem o seguintes focos: Municipalização do `PELC; Estudos da cultura local; Aprimoramento da intergeracionalidade nas oficinas sistemáticas; Aprimoramento de práticas mistas; e lazer como direito social. Também foram deixados os dados da EAD do PELC e disponibilizei, através de email, textos de temáticas relevantes avaliadas como necessárias de serem trabalhadas.

Quanto ao Conselho gestor foi encontrado um livro de ata descrevendo 8 encontros (mensais) do grupo que aprovavam os eventos que seriam executados pelo PELC. Também estive com 4 membros que relataram suas participações. Desse modo, tenho dados para afirmar que o conselho existe e é o grupo que define os eventos assistemáticos do Programa. O grupo gestor do PELC em Barroquinha é disposto pela Portaria nº08180002/2014, no qual a Prefeita determina sobre o caráter consultivo do grupo. O grupo possui representantes da: Coordenação; prefeitura; entidades parceiras; agentes sociais; comunidade. No que diz respeito ao apoio da Prefeita ao PELC, constatei, através de relato da Prefeita e do grupo gestor, que existe um apoio a ações do grupo.

Quanto as oficinas, os materiais são utilizados e os agentes tentam garantir de diferentes maneiras o acesso a materiais para as oficinas, seja emprestando de outros projetos, seja comprando. Especialmente oficinas que não foram garantidas no Plano de Trabalho e compra de material. Percebo que as oficinas que são ministradas tendo como tema o conhecimento do agente, ou seja, quando o agente possui a habilidade ministrada, são as que mais exigem material. As oficinas de esporte são ministradas por pessoas que não são da área da EF, por isso retomamos recomendamos que as formações em serviço abordem temáticas como o esporte recreativo e também questões que ajudem a munir as pessoas dessa oficina de conhecimentos sobre o esporte como direito social. As oficinas de leitura e jogos de tabuleiro encontrei um grupo pequeno de beneficiários e tive acesso a frequência que mostrou um numero de 23 inscritos na oficina de leitura e 32 em jogos de tabuleiro. A oficina de ginástica na praça tinha um grupo de 30 pessoas. As oficinas de jogos recreativos para crianças com deficiência da escola próxima, contou com 12 pessoas e foi orientada a atender as crianças em um horário diferente do da escola tentando ampliar o contato com os outros beneficiários. A

oficina de música tinha um grupo de 8 pessoas que pareciam frequentes embora a lista de frequência de maio de 2015 não mostrassem os demais inscritos.

A Secretaria é um lugar aberto para a população. Tem um campo de areia e um espirobol que são utilizados pelo público local e as oficinas apenas “recortam” um momento específico de utilização do grupo do PELC. Desse modo, avalio que Barroquinha tem uma capacidade administrativa e “potencial” de continuidade das ações de esporte e lazer com recursos do município. Percebo que as dificuldades já apresentadas nesse relatório estão presentes e tanto o módulo AV1, quanto a visita técnica, tiveram o objetivo de potencializar os elementos de continuidade das ações. Acredito que o Barroquinha deve tentar futuros editais do PELC ou mesmo a busca de novas parcerias, com o Ministério do Esporte ou outros órgãos governamentais, pois o atendimento é localizado no Centro da Cidade, deixando regiões como Bitupitá e Araras sem atendimento.

4.19. Considerações finais.

Considero que a Prefeitura de Barroquinha apresenta vontade política de continuidade das ações do PELC no Município, essas informações foram expressas pelos dirigentes de primeiro escalão da cidade. Por isso, o investimento da formação foi potencializar a mobilização comunitária nas oficinas que acontecem, para tentar garantir a possível Municipalização das ações de esporte e lazer por parte dos beneficiários.

Objetivando a intenção acima, a formação pautou várias vezes as questões de mobilização comunitária e estratégias de trabalho nas ações sistemáticas e assistemáticas. Esse debate apontou metodologias expressas no quadro da questão 4.16.

5. SOBRE OS QUESTIONÁRIOS PREENCHIDOS NA FORMAÇÃO

5.1. Número de questionários preenchidos (total ou parcialmente): 10 _____

- Apresentação e avaliação quantitativa e qualitativa das questões fechadas

1. Os objetivos especificados na programação (deste módulo) apresentada pelo formador foram alcançados?

SIM: 10 _____

NÃO: 00 _____

EM PARTE: 0 _____

NÃO RESPONDEU: 0 _____

Comentários: os participantes fizeram algum comentário nessa questão. Entre os que responderam “sim”, encontramos os seguintes comentários: Os objetivos foram alcançados porque saímos com mais experiência; as exposições foram claras e objetivas, de fácil explicação, favorecendo o conhecimento das temáticas e do programa e proporcionando o alavancamento do mesmo;

2. Os conteúdos desenvolvidos no módulo podem ajudar a desenvolver o trabalho realizado nos Núcleos do Programa?

SIM: 10 _____

NÃO: 00 _____

EM PARTE: 0 _____

NÃO RESPONDEU: _____

Comentários: participantes fizeram algum comentário nessa questão. Os relatos de outros convênios ajudaram muito; foram proporcionados novos aprendizados; “Porque tive informações básicas”; “Através de exemplos apresentados”; “Com certeza, prático e teórico”.

3. A metodologia adotada no módulo foi adequada para a aprendizagem dos conteúdos?
(Aulas expositivas, visitas, filmes, seminários, trabalhos em grupo, etc.)

SIM: 10 _____

NÃO: 0 _____

EM PARTE: 0 _____

NÃO RESPONDEU: 0 _____

Comentários: participantes fizeram algum comentário sobre essa questão. As dinâmicas foram aprovadas e a linguagem acessível e didática; foi favorecida a convivência, a saída da rotina, o diálogo e o esclarecimento, principalmente por meio dos exemplos; houve clareza nas explicações e facilidade no entendimento e, portanto, aprendizado; a metodologia foi adequada ao público-alvo; os recursos facilitaram; porque houve simulação do que se vai encontrar nos núcleos; apontou caminhos para o desenvolvimento do programa;

4. O formador demonstrou conhecimentos sobre o Programa, domínio das temáticas trabalhadas e clareza nas explicações?

SIM: 10 _____

NÃO: 00 _____

EM PARTE: 0 _____

NÃO RESPONDEU: 0 _____

Comentários: participantes fizeram algum comentário nessa questão. a formadora domina o conteúdo apresentado; foram apresentados conhecimentos resultados de vivências; houve sinceridade e respeito; esclarecer as dúvidas; souberam usar bem os recursos à disposição;

5. No decorrer deste módulo o formador procurou avaliar o processo e fazer adequações de modo a atender as necessidades da formação?

SIM: 10 _____

NÃO: 0 _____

EM PARTE: _____

NÃO RESPONDEU: 0 _____

Comentários: fizeram adequações necessárias, atendendo às necessidades; procuraram o máximo de alternativas para promover a interação; adequaram o planejamento ao contexto e ao grupo; houve bastante diálogo com o público;

Apresentação e avaliação quantitativa e qualitativa das questões abertas

5.7. Como você avalia a atuação do formador neste módulo do Programa?

Os que desenvolveram a questão, apresentaram as seguintes respostas: a formadora domina as diretrizes e conteúdos do programa como um todo e esclareceram as dúvidas, foram claros, transparentes e objetivos; houve boa preparação para a ação no campo através de consistente conhecimento;

5.8. Em sua opinião, qual foi o aspecto mais relevante da formação neste módulo?

Esclarecimento do objetivo do projeto e sobre o público a ser atendido; a visita aos núcleos;

5.9. Você destacaria alguma dificuldade ou problema que tenha prejudicado a formação neste módulo? Qual?

Só uma pessoa apontou a timidez de alguns participantes como uma dificuldade do módulo.

5.10. Considerações finais e sugestões para aprimorar a formação no Pelc (e dar continuidade). O que você sugere?

Que as formações sejam de três em três meses. Que no próximo encontro aborde sobre as oficinas que já existem no município.